

Reunião do FONASEFE (virtual) – 16/06/2020

Entidades presentes:

ANDES-SN (Eblin, Luiz Blume), **FASUBRA** (Marcelino), **CSP-CONLUTAS** (Paulo Barela, Zanata-assessoria), **FENASPS** (Moacir, Laura), **ASFOC-SN** (Paulinho), **CONDSEF** (Gilberto, Rogério, Jussara), **SINASEFE** (Lobão), **SINAIT** (Marco Aurélio, Solange, Carlos), **SINDIRECEITA** (Geraldo Pessoa, Ronaldo Godinho), **SINAL** (Paulo Lino, Tancredi), **FENAJUFE** (Policarpo, Fabiano), **ASSIBGE-SN** (Paulo Lindesay).

Pauta:

- 1- Informes
- 2- Conjuntura
- 3- Comunicação
- 4- Seminário
- 5- *live*

INFORMES:

ANDES-SN - participou das atividades contra o governo Bolsonaro no último domingo, apesar de não estar fazendo convocação, está dando visibilidade as convocações da CSP-Conlutas e do Fórum Sindical e Popular e às atividades que acontecem. Na última semana nos empenhamos muito no combate a MP979, agindo de forma rápida e articulada com as demais entidades da educação, o que acabou reverberando em uma vitória que foi a devolução ao presidente da república da MP e depois sua posterior revogação por parte do presidente da república. Nesse momento estamos estudando a lei que possibilita a realização de assembleias online para as categorias, uma vez que para o ANDES-SN não é algo simples pois nosso estatuto veda esse tipo de assembleia. Nessa semana teremos reunião da diretoria nacional do ANDES-SN e nesse momento estamos com ações para a prorrogação do mandato da atual diretoria. O debate central para a categoria, no momento, continua a ser a questão do ensino remoto e as pressões para a realização de atividades remotas na graduação e pós-graduação, o que tem gerado grande debate na base. Participamos da ação de solidariedade junto ao MTST no último sábado e nessa semana teremos reunião da direção nacional do ANDES-SN.

ASFOC-SN - participou neste sábado (13/06) de mobilizações solidárias em São Paulo e no Rio de Janeiro. Houve distribuição de máscaras e orientações em diversos pontos estratégicos do Amorim. Na capital paulista, a ação ocorreu na Vila Nova Palestina.

Debatedores destacam importância da ASFOC SN, Fiocruz, Conass e Conasemns no combate à pandemia

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasemns) têm papel de destaque na luta contra a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no Brasil. A afirmação foi feita pelo pesquisador da Fiocruz

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

Odorico Monteiro e o coordenador técnico do Conasemns Nilo Bretas, hoje (09/06), durante a live da “Ciência e Saúde pela Vida e Cidadania”.

Na abertura, o presidente do Sindicato, Paulo Garrido, lembrou que o debate virtual faz parte das atividades da Marcha pela Vida. A saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), a ciência, a solidariedade, a preservação do meio ambiente e a democracia : “São valores fundamentais neste momento de crise sanitária, econômica e social em que nosso país está imerso”, afirmou Paulinho.

O pesquisador Odorico Monteiro parabenizou a Asfoc pela combatividade na defesa das causas sociais. De acordo com ele, o Sindicato “lidera hoje o movimento nacional em defesa da vida, da ciência e da democracia”. Sobre a crise sanitária no país, afirmou que estados e municípios são destaques no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

“A gente só não tem uma mortalidade maior, uma situação mais crítica, um desastre total, por causa dos estados e municípios, que estão fazendo o dever de casa. Infelizmente, se dependesse do governo federal, era crise de manhã, à tarde e à noite”, ressaltou.

Para ele, a Fiocruz é hoje a grande resposta do Ministério da Saúde à pandemia. “Na questão da orientação, construção dos modelos matemáticos, consultoria, interlocução dos pesquisadores juntos aos governos estaduais e municipais. Neste sentido, é fundamental esse papel estratégico da Fiocruz hoje no Brasil”, frisou.

O coordenador técnico do Conasemns Nilo Bretas fez coro com o colega de debate virtual. “É inegável o papel da Fiocruz no mundo. Não tem como medir, não tem como mensurar nestes 120 anos. É uma contribuição grandiosa no processo e, com certeza, vai continuar tendo, porque tem o reconhecimento de todos os gestores do país”, disse.

Sobre a contribuição do Conasemns e Conass após o Ministério da Saúde mudar os critérios de contagem de morte por Covid-19, Nilo destacou a especificidade de governança dos conselhos: participativo, cooperativo, colaborativo e interfederativo. “Nos momentos de fragilidade de coordenação, o papel do Conasemns/Conass é sempre suprir o que tem no outro”, finalizou.

HOJE, (16/06), ao meio dia, a Asfoc realiza o debate virtual “Pandemia nos territórios vulneráveis”. Além da participação da vice-presidente da Asfoc, Mychelle Alves, os convidados são Wagner Martins, da Fiocruz-Brasília, e um representante do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

Assista na íntegra o debate virtual desta terça-feira (09/06):

<https://www.facebook.com/watch/?v=180370423404962>

SINDIRECEITA - Relata que em Santa Catarina os servidores federais conseguiram reativar a Coordenação dos Servidores Federais. Na primeira reunião havia 5 entidades e a reunião da semana passada contou com 9 entidades sindicais. O objetivo é trazer mais entidades para ações conjuntas em defesa dos servidores e serviços públicos. Como resultado do segundo encontro, já programamos duas iniciativas: uma reunião com as assessorias de comunicação das entidades para discutir nossa campanha regional de comunicação

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

e outra com as assessorias jurídicas para debater a IN 28 de corte dos benefícios, as consignações e a volta ao trabalho na pandemia. No menor espaço de tempo possível, pretendemos construir ações concretas de defesa dos servidores e serviços públicos, para somarmos às demais ações no país.

Sobre a questão da comunicação, as entidades sindicais debateram no primeiro encontro que deveríamos que ter uma campanha de diretriz nacional unificada, com mesma marca, frases, vídeos, cards, etc.... Nossa perspectiva no Sul é que o governo está ainda muito forte no seu projeto de redução dos serviços e servidores públicos, a fala do Presidente da Câmara demonstra isso e o Congresso continua pautando medidas sem nenhuma pressão contrária da sociedade. A saída possível é sensibilizar a opinião pública para modificar este panorama. O Sindireceita tem suas iniciativas de comunicação, mas entende que só uma campanha de comunicação unificada, que vá além das nossas bases sindicais, seria capaz de alterar o quadro.

CONDSEF - reuniu o seu conselho de entidades no último dia 12 e fez uma análise de conjuntura que resultou nos seguintes encaminhamentos que posteriormente foi referendado pela executiva da Condsef que se reuniu na última segunda-feira. Aprovamos encaminhar documentos para os parlamentares pedindo aos mesmos não apoiarem a redução dos salários. Bem como serem contrários aos vetos do presidente em relação a possibilidade de reajuste a algumas categorias. Mesmo sabendo que temos mesmo é que revogar a EC95. Para tanto estamos organizando uma atividade política indicativamente para o dia 2 de julho. Sobre a campanha em defesa do serviço público não somos contra mais como a Condsef já está produzindo uma campanha de defesa das entidades sindicais e dos serviços públicos nós não vamos participar da campanha do FONASEFE.

FENASPS - 01 - A FENASPS realizou reunião da direção para fazer atualização da conjuntura, abrindo debate com os trabalhadores que a saída para os problemas de ataques e retirada de direitos da categoria e a luta por FORA BOLSONARO E MOURÃO;

02 - Aprovamos orientação os sindicatos a realizarem reuniões virtuais para discutir sua condição de vida e intensificar a mobilização contra as ações do governo e colocar servidores e segurados em situação de risco abrindo as APS e Ministério do Trabalho em plena pandemia;

03 – Orientação para fortalecer as ações e manifestações antirracistas e antifascista e por direitos, mas adotando todas as medidas de segurança sanitária como uso de máscaras, álcool gel e manter o distanciamento social;

04 – A Federação notificou o governo Secretario Especial, INSS, MTE e Ministério da Saúde e Anvisa, com base na Lei de Acesso a Informação que sejam fornecido os dados de adoecimentos dos servidores por doenças provenientes do processo de trabalho e pela PANDEMIA CONVID-19;

05 – Os sindicatos da base da FENASPS estão ingressando com Ação Civil Pública contra a contratação de militares para trabalhar no INSS;

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

06 – Os representantes da Federação participaram dos atos antifascistas e antirracistas, realizados no dia 13 em Brasília, onde inclusive houve princípio de conflito com os integrantes do acampamento fascista. E dia 14/06 em vários Estados;

07 – Orientação aos sindicatos filiados para fortalecer a luta da categoria pela manutenção do isolamento social e o trabalho remoto de forma emergencial durante o período da pandemia. Se o governo insistir em reabrir na marra as unidades, fazer denuncia junto ao MPT/MPF, e orientar não comparecimento no trabalho a partir de 22/06. Preparando assim a greve pela sobrevivência da categoria;

08 - Buscar apoio dos deputados e Senadores discutindo os riscos que todos os servidores e população estão correndo caso seja feio a reabertura das unidades de trabalho do INSS, Trabalho e outros órgãos não essenciais;

09- Fortalecer as campanhas de solidariedade que os Sindicatos vem fazendo nos Estados e buscar ajuda de outras entidades para enfrentar a fase mais aguda da pandemia que já deixou mais de 30 milhões de pessoas sem conseguirem meios de subsistência;

10 - Orientar o fortalecimento da luta das mulheres, da luta antirracismo e do antifascismo, participando das atividades e organizando frentes de trabalhadores nos Estados;

ENCAMINHAMENTOS:

- Elaborar nota de solidariedade à mobilização nacional que está sendo organizada pelos entregadores por aplicativos no dia 01/07.
- CONDSEF está organizando novo processo de mobilização nacional para dia 02 ou 01 de julho (nos moldes da mobilização do dia 27/05) e está chamando o conjunto das entidades do FONASEFE para construir essas atividades de forma conjunta. As entidades devem debater essa possibilidade em suas diretorias para decisão na próxima reunião do FONASEFE.
- O FONASEFE subscreve nota elaborada pelo SINAIT repudiando e denunciando a agressão sofrida por um auditor fiscal do trabalho durante inspeção a um estabelecimento na cidade de São Paulo.
- A comissão do seminário se reunirá na próxima quinta-feira (18/06), para organizar as sugestões que foram apresentadas e enviará documento para as entidades analisarem e poderem se posicionar até a próxima reunião do Fórum. (Comissão: Zanata, Lobão, Rogério)
- Foram apresentadas 6 propostas por empresas para a campanha de comunicação do FONASEFE. A comissão organizará as propostas enviadas para conhecimento das entidades. Até a próxima reunião do FONASEFE serão marcadas reuniões de apresentação das empresas pretendentes e posteriormente será deliberado pelo FONASEFE sobre contratação. (Comissão: Rogério e Geraldo)